

# CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE COMPONENTES CURRICULARES PARA OS CURSOS DE SAÚDE: EXPERIÊNCIAS E IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO EM MEDICINA

Gabriel Nogueira Gaia<sup>1</sup>; Aline Silva Rodrigues<sup>1</sup>; Jackson Cordeiro Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Doutorado  
Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)  
gabrielnogaia@gmail.com

**Introdução:** A formação médica ainda possui algumas lacunas, lacunas essas, que mesmo após a aplicação de um modelo alternativo e inovador de ensino que é a Metodologia ativa, se perpetuam. Principalmente dentro das Habilidades Profissionais, uma disciplina indispensável no dia a dia de um profissional da saúde. A monitoria com isso, objetiva favorecer o reconhecimento dos recursos terapêuticos complementares, enquanto sistemas complexos, sua importância para a prática médica e sua relação com os sistemas de saúde. O exercício da monitoria-acadêmica é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica, como é o caso da Informática Médica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos-monitorados. O aluno-monitor assim mostra-se como o estudante que, por algum interesse, aproxima-se de uma disciplina e ajuda o professor no ensino aos alunos, desenvolvendo trabalhos ou pequenas tarefas. **Objetivos:** Os principais objetivos visavam o aperfeiçoamento da aprendizagem entre os alunos do 1º Semestre do curso, garantindo um acompanhamento estreito com 60 alunos, que pela pouca experiência, apresentavam muitas dúvidas sobre o curso, aprimorando com isso o ensino oferecido na graduação médica por meio do estabelecimento de práticas e experiências pedagógicas que permitam a interação dos monitores com o corpo docente e discente da instituição e principalmente da disciplina, além de auxiliar o professor no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades de ensino propostas aos alunos e de aprendizagem, oportunizar aos monitores orientação e aprofundamento relativo aos conteúdos das disciplinas monitoradas, bem como a interação com os alunos no processo de ensino e de aprendizagem; desenvolver nos monitores os conhecimentos e habilidades relativos à prática docente, promover o apoio pedagógico e a integração dos discentes com o curso e promover o atendimento de alunos para esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos ministrados nas disciplinas da monitoria, dentro e fora do período de aula. **Descrição da Experiência:** As atividades realizadas pelo monitor iam desde o acompanhamento das aulas e processos de avaliação, orientação e esclarecimento de dúvidas dos alunos, participação na produção do material didático, preparo e realização de aulas sobre os assuntos pertinentes ao conteúdo planejado pelo professor da disciplina. As atividades da monitoria, efetivada através de processo seletivo no laboratório, versaram sobre o conteúdo programático da disciplina Habilidades Profissional, que abrange os princípios da Informática Médica, que compreende o Ambiente virtual Moodle, além do site do Ministério da Saúde e da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), do fórum de debate Hierarquização do SUS. Apresentação do site da EBSCO, da apresentação do site da BVS, BIREME / LILACS / SCIELO, da Apresentação do site da PubMed, a introdução ao Sistema Windows. Cadastro na Plataforma Lattes (CNPq), visita ao site da CONEP e trabalhar a resolução 196/96 para aplicação de projetos ao CEP, a elaboração de relatório final e de projeto de Pesquisa, entre outros assuntos. O público alvo foram os estudantes do primeiro período do curso de medicina. As atividades eram desenvolvidas pelos monitores e pelo professor durante o horário de aula e oferecido “plantões de dúvidas” no laboratório durante a semana e em horários extraclasse. Nos

encontros, as revisões eram feitas de forma lúdica, utilizando os equipamentos do laboratório e atividades propostas para fixação do conhecimento visto em sala, com atenção centralizada e especial a cada aluno, levando em consideração suas dúvidas de maneira individual. Durante as aulas, após os direcionamentos cabíveis ao docente, era feita um levantamento de dúvidas pelos dois monitores, a partir da iniciativa dos alunos, ressaltando que cada estudante é único e apresenta particularidades próprias no que se refere ao ritmo de entendimento e aprendizagem, por isso o monitor deve ser bastante flexível no assessoramento, com isso, os monitores se dirigiam aos alunos com o objetivo de sanar suas dúvidas e guiar o estudo necessário à disciplina, tanto dentro da sala de aula como fora dela, oferecendo ajuda em outras disciplinas e orientando a respeito de possíveis referências para o aprofundamento do assunto. **Resultados:** Ainda que não tenha sido realizada uma avaliação formal pelos monitores com os estudantes que fizeram uso do laboratório no período da monitoria, foram evidentes alguns aspectos executados em avaliação verbal e no desempenho da avaliação do docente, por meio de avaliação formativa e somativa durante as aulas e no ambiente fora do laboratório. Os estudantes perceberam a monitoria como uma atividade indispensável e necessária, que veio ao encontro de suas necessidades de estudo, pois favorece a integração entre os alunos (grupos de estudo) e a aquisição de autonomia. Também a consideraram como um momento de troca de informações, onde todos os envolvidos, aluno; monitor e professor aprendem com essa atividade. Os estudantes que frequentaram a monitoria e os “plantões de dúvida” demonstraram interesse no assunto, tendo em vista as diversas questões levantadas durante as atividades e também pela forma como interagiram neste período. Foram obtidos relatos não sistematizados, de que a experiência lúdica extraclasse, de modo a revisar os conteúdos abordados em aula, foi produtiva e importante para extrapolar as reflexões feitas em sala de aula. Da mesma maneira, sob a ótica da monitoria, as atividades auxiliaram o desenvolvimento do senso crítico e a criatividade. Houve por fim um aumento substancial na qualidade e desenvolvimento acadêmico na disciplina durante o semestre correspondente e servindo de conhecimento prévio para os próximos que estavam por vir. **Conclusão/Considerações Finais:** É perceptível a recompensa pessoal e acadêmica quando vivencio que consegui vencer obstáculos de considerável nível de responsabilidade e comprometimento com a instituição que sou discente, principalmente porque, durante todo o semestre, enquanto aluno-monitor, foi possível conciliar horários, dividindo a monitoria com as aulas, os estágios e as atividades extracurriculares. No momento de encerramento da trajetória como estudante e aluno-monitor, é perceptível que a atividade de monitoria proporciona autoconfiança nas relações interpessoais, contribuindo na realização de outras atividades de ensino. No desempenho dessa atividade, foi percebida a necessidade de contínua revisão dos conteúdos da disciplina, para que houvesse um bom aproveitamento nas aulas práticas. Assim é inegável a importância da prática em monitoria para os alunos, professor e, principalmente, ao monitor. Destacando a necessidade de fomentar a prática da monitoria, garantindo todo o amparo e subsídios, dentro da academia, para os monitores e para as atividades por eles desenvolvidas.

### Referências:

1. FRANCO, Gianfábio Pimentel. Uma experiência acadêmica como aluno-monitor da disciplina de morfologia: histologia e anatomia. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 19, n. 1, p. 66-68, 1998.
2. RAMOS, Luiz Armando Vidal et al. Plano de monitoria acadêmica na disciplina Anatomia Humana: relato de experiência. *Ensino, Saúde e Ambiente*, v. 5, n. 3, 2012.

3. LIVEIRA, Joyce Lúcia Abreu Pereira; DE SOUZA, Simone Vieira. Relato de experiência na atividade de monitoria desenvolvida na disciplina de estágio básico de observação do desenvolvimento: um texto que se escreve a quatro mãos. *Cadernos Acadêmicos*, v. 4, n. 1, p. 35-46, 2012.
4. TAKEDA, Sibebe Yoko Mattozo; PENTEADO, Iara Ferreira. PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: INTERFACE ENTRE A PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE E DO MONITOR. *CADERNOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E FISIOTERAPIA*, v. 2, n. 3, 2015.
5. SANTOS, Ângela Rocha dos et al. ENSINO DE GRADUAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL: UMA EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA DA UFOPA. *Nuances: estudos sobre Educação*, v. 26, n. 2, p. 53-73, 2016.